

Cuba reitera a exigência de paz na Palestina



Imagen ilustrativa

Havana, 08 novembro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel reiterou nesta quarta-feira a exigência de cessação do genocídio do Estado sionista de Israel contra a população palestina.

Em seu perfil na rede social X, o chefe de Estado publicou uma frase pronunciada há 40 anos pelo líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, em seu discurso na 7ª Conferência de Cúpula do Movimento dos Não Alinhados, em Nova Délhi, Índia, em 7 de março de 1983:

"Nunca a causa palestina pareceu mais justa do que no contraste com a brutalidade repulsiva de seus adversários. A humanidade não esquecerá nem o heroísmo dos atacados nem a barbárie dos agressores", disse Fidel.

De acordo com organizações não governamentais palestinas, mais de 10.000 palestinos morreram na Faixa de Gaza desde 7 de outubro, incluindo mais de 4.000 crianças, como resultado do bombardeio indiscriminado dos aviões israelenses contra a população civil.

Em declaração conjunta, Al Mezan, Al-Haq e o Centro Palestino para Direitos Humanos também denunciaram que a população do enclave costeiro está enfrentando genocídio, limpeza étnica e deslocamento em massa como resultado da nova agressão israelense.

Relataram que, até o momento, as incursões danificaram ou destruíram mais de 260.000 casas na Faixa, o que representa 50% do total do enclave.

E destacaram: nenhum lugar do território é seguro.

Todos os esforços do Conselho de Segurança da ONU para interromper a agressão e buscar uma solução negociada para o conflito israelense-palestino foram vetados pelos Estados Unidos, o principal aliado do regime israelense. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/338811-cuba-reitera-a-exigencia-de-paz-na-palestina>



Radio Habana Cuba